

## Geografia

### Ensino Fundamental

**Nome:** \_\_\_\_\_ **7º Ano**

**Orientação: Acesse o link e responda as questões.**

**Link:** <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/politica-cafe-com-leite.htm>

#### Questões

1. Foi na presidência de Campos Sales (1898-1902) que se consolidou o arranjo oligárquico que viabilizou a chamada “política do café com leite”. Essa política significou que

- a) os Estados de São Paulo e Minas Gerais monopolizaram o exercício da presidência da República.
- b) apenas candidatos de Minas Gerais e de São Paulo poderiam disputar as eleições presidenciais.
- c) a união de paulistas e mineiros foi um traço fundamental de toda a chamada Primeira República.
- d) os Estados de São Paulo e Minas Gerais passaram a ter o predomínio político na República.

2. Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional na Primeira República? A união de ambas foi um traço fundamental, mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas frações. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande desacerto final.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 2004 (adaptado).

A imagem de um bem-sucedido acordo café com leite entre São Paulo e Minas, um acordo de alternância de presidência entre os dois estados, não passa de uma idealização de um processo muito mais caótico e cheio de conflitos. Profundas divergências políticas colocavam-nos em confronto por causa de diferentes graus de envolvimento no comércio exterior.

TOPIK, S. A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930. Rio de Janeiro: Record, 1989 (adaptado).

Para a caracterização do processo político durante a Primeira República, utiliza-se com frequência a expressão Política do Café com Leite. No entanto, os textos apresentam a seguinte ressalva a sua utilização:

- a) A riqueza gerada pelo café dava à oligarquia paulista a prerrogativa de indicar os candidatos à presidência, sem necessidade de alianças.
- b) As divisões políticas internas de cada estado da federação invalidavam o uso do conceito de aliança entre estados para este período.



- c) As disputas políticas do período contradiziam a suposta estabilidade da aliança entre mineiros e paulistas.
- d) A centralização do poder no executivo federal impedia a formação de uma aliança duradoura entre as oligarquias.
- e) A diversificação da produção e a preocupação com o mercado interno unificavam os interesses das oligarquias.

3. “No âmbito federal, o poder de decisão estava nas mãos dos dois Estados hegemônicos, São Paulo e Minas gerais, que se revezavam no Governo...”. “Coroando a pirâmide de compromissos que, a começar pelos coronéis municipais, terminava na presidência da República, Campos Salles instituiu [uma política que] estabeleceu um acordo: em troca da garantia de total autonomia e do direito de interferir na composição do congresso, os estados davam o seu apoio ao presidente da República. Nas eleições para sucessão presidencial, o presidente em fim de mandato reservava-se o direito de indicar o seu candidato, com prévia consulta aos governadores...”

(In Nosso Século. São Paulo: Abril cultural, v. 2, p. 59).

Nesses elementos de análise o autor está chamando a atenção para:

- a) A política coronelista das “derrubadas”, ou de “salvação pública”, tão comum na chamada “República Velha”.
- b) As graves assimetrias entre o poder central e o poder local estadual e municipal.
- c) As chamadas política do “café com leite” e “política dos governadores”.
- d) O caráter eleitoral indireto das eleições presidenciais e estaduais do tempo.
- e) Um pacto elitista que, no essencial, excluía o povo da participação eleitoral, o que explica a não ocorrência de eleições estaduais e municipais a época.

4. A política do café com leite foi um acordo firmado entre as oligarquias estaduais e o governo federal durante a República Velha para que os presidentes da República fossem escolhidos entre os políticos de:

- a) São Paulo e Rio de Janeiro.
- b) Brasília e Rio de Janeiro.
- c) São Paulo e Minas Gerais.
- d) Paraíba e Minas Gerais.
- e) Minas Gerais e Espírito Santo.

5. Em 1889, com o advento da República no Brasil, assistiu-se ao surgimento de uma nova modalidade de regime político. Foi característica marcante do período entre 1889 e 1930:

- a) a divisão de poderes, na qual o povo foi agraciado com uma fatia dele para atender seus interesses. Assim, houve grandes benefícios em favor dos segmentos sociais mais desfavorecidos.
- b) o controle do poder político pelos novos segmentos empresariais do país: os comerciantes e industriais.
- c) o controle político do Estado Nacional, que se manteve nas mãos das oligarquias, tendo no comando os coronéis, produtores de café, especialmente os



de São Paulo, que se revezavam no poder com os de Minas Gerais. Essa prática ficou conhecida como a “política do café com leite”.

- d)** a velha aristocracia rural de mentalidade colonial escravista que continuou no poder.
- e)** a grande participação política da sociedade como um todo, que interferiu decisivamente em muitos debates políticos travados na época.

**6.** Durante a chamada República Velha (1894-1930) ocorreu uma hegemonia política dos Estados economicamente mais fortes e mais populosos, São Paulo e Minas Gerais. Para que esta prática fosse viabilizada foi determinante:

- a)** o apoio dos setores militares, que baseiam nesses estados, desde os tempos da monarquia, as suas tropas de elite;
- b)** a adoção do voto secreto, que contribuiu de forma decisiva para o fim do coronelismo;
- c)** a entrada em vigor da Constituição de 1891, estabelecendo o Estado Unitário, privilegiando as unidades federativas mais ricas;
- d)** o compromisso dos tenentes de moralizar a vida pública brasileira combatendo práticas que beneficiavam áreas como o Nordeste, onde era maior a corrupção;
- e)** a execução a partir do governo Campos Salles da chamada “Política dos Governadores”, dificultando a ação das forças de oposição.

**7.** A proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, a 15 de Novembro de 1889, foi um movimento militar que contou com o apoio das classes dominantes agrárias, particularmente os produtores de café. A partir deste movimento constituiu-se o que é conhecido como a Velha República (1889 – 1930). Não faz parte das características do período:

- a)** A descentralização do poder político em favor dos estados.
- b)** A supremacia dos estados de São Paulo e Minas gerais na alternância do poder.
- c)** O dinamismo e o domínio econômico da agricultura de exportação.
- d)** O crescimento industrial induzido pelo crescimento do setor exportador.
- e)** A proteção especial concedida aos produtores de cana-de-açúcar, a partir do Convênio de Caruaru.